

Influenza e Mycoplasma – importantes agentes causadores de doenças

Entenda as diferenças entre os microrganismos e por que, juntos, provocam grandes prejuízos na granja

Quem acompanha a rotina de cuidados em um plantel sabe que dois dos maiores causadores de prejuízos são o vírus da influenza e a bactéria *Mycoplasma hyopneumoniae* (MH).

Embora haja características específicas da influenza suína e da pneumonia enzoótica, desencadeada pela MH, os sinais clínicos desenvolvidos por ambas podem gerar dúvidas. Daí, a importância da realização de uma boa anamnese e exames laboratoriais para um diagnóstico preciso e, conseqüentemente, um tratamento assertivo para o problema.

Influenza

Responsável por significativos prejuízos para a suinocultura – de US\$ 3 a US\$ 10 por animal, aproximadamente –, a influenza suína (IS) é uma doença respiratória viral aguda, altamente contagiosa e impactante para o setor. Ao serem infectados, os suínos apresentam febre, anorexia, prostração e tosse. A enfermidade causa diminuição de peso e lesões primárias no pulmão, o que facilita a entrada de agentes oportunistas, causadores de diversas infecções.

A transmissão ocorre por contato direto com secreções nasais de suínos infectados e partículas suspensas no meio ambiente. “Como a influenza tem capacidade de causar lesões pulmonares, bactérias secundárias se aproveitam disso para se instalarem. Por isso, é de fundamental importância evitarmos a disseminação do vírus nas granjas. Além de medidas de biossegurança, como controle de entrada de pessoas e animais, realização de quarentena e vacinação dos funcionários contra a influenza, uma das principais providências a serem adotadas é a vacinação dos animais”, explica o médico-veterinário Jovani Finco, Assistente Técnico de Suínos da Zoetis.

Como forma de prevenção para os leitões, a vacina é aplicada principalmente em matrizes, que transmitem os anticorpos aos leitões por meio do colostro, ao nascimento.

Pneumonia enzoótica

Conhecida já há algumas décadas, a pneumonia enzoótica dos suínos, causada por infecção pela bactéria *Mycoplasma hyopneumoniae* (MH), está presente na quase totalidade das granjas também atingidas pelo circovírus ao redor do mundo e, aqui no Brasil, em 95% do plantel de suínos. É considerada uma doença crônica e endêmica no País.

Granjas positivas e sem um trabalho de controle para a bactéria podem perder até 41 gramas de peso diário por animal, uma redução de 16% na taxa de crescimento e 14% a menos de conversão alimentar. De acordo com estudo de 2017 realizado por Takeuti, as lesões pulmonares provocadas por essa bactéria no abate atingem 55,38% dos animais.

“Além da importante perda de ganho de peso diário, os animais acometidos pelo microrganismo MH apresentam tosse, que se agrava com a movimentação dos suínos na granja. Isso se dá principalmente ao final da fase de crescimento e terminação”, informa Finco.

Associação

Tanto a ação da bactéria MH como a do vírus da influenza facilitam a entrada de outros agentes oportunistas, que, juntos, causam grandes impactos econômicos nas granjas. Segundo estudo de Haden et al., que mensurou a perda por animal na produção norte-americana, o MH sozinho seria responsável pela perda de US\$ 0,63/animal, já o vírus da influenza (SIV), por US\$ 3,23/animal. Ao se associarem, MH + SIV aumentam esse prejuízo para US\$ 10,12/animal. “O dano é muito grande. Por isso, os produtores devem estar atentos às soluções que melhor respondam à ação dessa bactéria e aos protocolos de manejo e controle desses microrganismos”, diz Finco.

Sobre a Zoetis

Como empresa líder mundial em saúde animal, a Zoetis é movida por um propósito singular: fortalecer o mundo e a humanidade por meio da promoção do cuidado com os animais. Depois de quase 70 anos trazendo inovações na maneira de prever, prevenir, detectar e tratar doenças em animais, a Zoetis continua a apoiar aqueles que criam e cuidam de animais em todo o mundo – de pecuaristas a veterinários e tutores de animais de estimação. Todo o seu portfólio de medicamentos, vacinas, diagnósticos e tecnologias terapêuticas, e aproximadamente 11.300 funcionários fazem a diferença em mais de 100 países.

Em 2020, a Zoetis obteve um faturamento de US\$ 6,7 bilhões. Para outras informações, acesse www.zoetis.com.

Informações à imprensa:

Little George

Ana Caroline Carvalho – anacaroline.carvalho@littlegoerge.com.br | 11 5090-8820

Silvia Sibalde – silvia.sibalde@littlegoerge.com.br | 11 5090-8943

Jaqueline Frederes – jaqueline.frederes@littlegoerge.com.br | 11 5090-8969